



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – CDE

Requerimento nº _____/2023

(Do Sr. Rodrigo Valadares)

Requer aprovação de Moção de Pesar pelo falecimento do Engenheiro Agrônomo, ex-Deputado Federal e ex-Ministro da Agricultura Alysson Paolinelli.

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a aprovação de Moção de Pesar pelo falecimento do Engenheiro Agrônomo, ex-Deputado Federal e ex-Ministro da Agricultura Alysson Paolinelli.

JUSTIFICATIVA

A Presente Moção justifica-se pelo falecimento aos 86 anos do Engenheiro Agrônomo, ex-Deputado Federal e ex-Ministro da Agricultura Alysson Paolinelli. Nascido na cidade de Bambuí, Minas Gerais em 10 de julho de 1936, graduou-se em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais no ano de 1959. No mesmo ano mediante concurso público, tornou-se Professor da cadeira de hidráulica, irrigação e drenagem na instituição onde permaneceu como catedrático até o ano de 1990.

Após convite do então Governador Rondon Pacheco, assume em 1971 a Secretaria de Agricultura do Governo do estado de Minas Gerais. Sua atuação foi marcada pela renovação de métodos para a conquista de melhores safras, conseguindo fazer do estado o maior produtor de café do Brasil, promovendo e participando de concentrações e reuniões com produtores rurais em 429 dos 722 municípios.

Em 15 de março de 1973, é convidado pelo então Presidente da República Ernesto Geisel para assumir o Ministério da Agricultura. Ao assumir o Ministério, indicou os problemas do abastecimento interno como prioridades, afirmando ser possível não só alcançar a autossuficiência na produção de trigo como transformar o país em exportador de alimentos.

Sua gestão foi marcada pela modernização e incentivo aos estudos agropecuários no Brasil por meio da reorganização promovida na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA e pelos incentivos para a ocupação econômica no Cerrado brasileiro. Implantou um ousado programa de





CÂMARA DOS DEPUTADOS

bolsas de estudos para estudantes brasileiros nos maiores centros de pesquisa em agricultura do mundo. Além disto, promoveu também a reestruturação do crédito agrícola e do reequacionamento da ocupação do bioma amazônico. Tais políticas públicas realizadas por Paolinelli permitiram que o Brasil se tornasse um dos maiores produtores de alimentos do mundo.

Por meio de convite do então Governador do estado de Minas Gerais Francelino Pereira, assumiu a Presidência do Banco do Estado de Minas Gerais – BEMGE entre 1979 e 1983. Teve passagem pelo setor privado entre os anos de 1982 e 1986, sendo Presidente da Fiat Allis, divisão de tratores da montadora italiana.

No ano de 1986, elegeu-se Deputado Federal por Minas Gerais pela legenda do Partido da Frente Liberal – PFL com 53.438 votos. Empossado em fevereiro do ano seguinte, participou da Assembleia Nacional Constituinte - cuja carta foi promulgada em 05 de outubro de 1988 -, como titular da Subcomissão de Política Agrícola e Fundiária e da Reforma Agrária, da Comissão da Ordem Econômica, e suplente da Subcomissão do Sistema Eleitoral e Partidos Políticos, da Comissão da Organização Eleitoral, Partidária e Garantia das Instituições.

Foi eleito Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA em 1987, permanecendo como Presidente da instituição até 1990. Concorreu ao Senado Federal pelo estado de Minas Gerais nas eleições de 1990 pela legenda do Partido da Frente Liberal – PFL, obtendo o terceiro lugar obtendo 930.350 votos.

Em 1991, por convite do então Governador Hélio Garcia, retornou a Secretaria de Agricultura de Minas Gerais permanecendo no cargo até março de 1998, sendo mantido no cargo pelo sucessor de Garcia, Eduardo Azeredo. Após o término da sua passagem pelo Governo de Minas Gerais, passou a atuar na iniciativa privada seja como Produtor Rural seja como consultor.

Em 2006, recebeu o prêmio World Food Prize pelo seu trabalho de incentivos ao aumento da produção agrícola no Brasil que transformaram o país em um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do planeta. Criou em 2012 o Fórum do Futuro, órgão voltado ao debate sobre desenvolvimento sustentável com enfoque nas áreas de inovação, tecnologia e pesquisa.

Foi indicado, em 2021 e 2022, ao Prêmio Nobel da Paz, além de ocupar o cargo de presidente executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho), além de ser embaixador da Boa Vontade do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Paolinelli liderou o progresso agrícola tropical sustentável que possibilitou a autossuficiência de alimentos ao Brasil, transformando nosso país em uma potência agroalimentar, além de criar horizontes para a segurança alimentar mundial e o desenvolvimento sustentável de países do cinturão tropical, promovendo o pleno Desenvolvimento Econômico do Brasil, transformando a nação em uma potência agropecuária que eleva o Brasil a papel de destaque no mundo.

Por tais razões, apresento este requerimento com fins de promover uma Moção de Pesar pelo falecimento, no dia 29 de junho de 2023, dessa grande personalidade brasileira que foi Alysson Paolinelli, que contribuiu tanto para a segurança alimentar brasileira e a promoção do Desenvolvimento Econômico do Brasil.

Sala das Sessões, 30 de junho de 2023.

RODRIGO VALADARES

DEPUTADO FEDERAL – UNIÃO/SE

